

CAFIERO, Carlota. Descompasso: com 26 anos de existência, 20 espetáculos e 400 apresentações pelo Brasil, Cia de Dança Lina Penteado corre o risco de fechar. Correio Popular, Campinas, 21 maio 2003.

# Descompasso

COM 26 ANOS DE EXISTÊNCIA, 20 ESPETÁCULOS E 400 APRESENTAÇÕES PELO BRASIL, CIA DE DANÇA LINA PENTEADO CORRE O RISCO DE FECHAR

CARLOTA CAFIERO  
Do Correio Popular  
carlota@cpopular.com.br

**P**or falta de patrocínio, uma das companhias de dança contemporânea mais bem sucedidas de Campinas poderá encerrar suas atividades. A Cia Lina Penteado, dirigida por Maria Sílvia De Gennaro, passa por dificuldades financeiras após os cortes no patrocínio que recebia da Medley Indústria Farmacêutica desde meados de 1999.

O contrato de patrocínio, assinado graças à Lei Rouanet, possibilitou à companhia produzir e apresentar três dos seus melhores espetáculos: *Maat* (2000), *Um Quê* (2001) e *Dois e Um, Três* (2002, que volta em cartaz neste sábado, no Teatro Castro Mendes); além de concretizar o projeto social Dança nas Escolas, com a realização de 20 performances nas escolas públicas, atingindo um público de 6 mil alunos.

Fundada há 26 anos pela bailarina Lina Penteado, a companhia produziu mais de 20 espetáculos e realizou cerca de 400 apresentações pelo Brasil. Em outubro do ano passado, realizaria pela primeira vez uma apresentação no exterior, no 10º Festival de Dança de Almada, em Portugal, com a montagem *Um Quê*. Porém, por falta de dinheiro para as 15 passagens aéreas, teve de negar o convite feito pelo festival. "Outubro foi a época em que as coisas começaram a ficar difíceis para o nosso patrocinador e para a companhia", lembra Maria Sílvia. "O País estava em transição de governo (*período de eleições presidenciais*), o dólar subiu", completa a diretora artística.

Para continuar a produzir novos espetáculos com o padrão de qualidade atual, com a vinda de coreógrafos consagrados, como Tindaro Silvano, Felipe Chepkasoff, Rubén Terranova, Anselmo Zolla, Ivonice Satie, Holly Cavrell e outros; custear despesas de viagem, estadia e alimentação; além de manter a folha de pagamento dos doze bailarinos profissionais, mais pessoal da equipe técnica, da administração e contabilidade, a companhia necessita, por ano, de R\$ 300 a R\$ 350 mil.

Para este ano, a companhia recebeu somente 30% do valor total do patrocínio da Medley. "Por medidas de contenção interna de gastos, a Medley cortou também 70% do patrocínio que dava à companhia", lamenta Maria Sílvia.

Atualmente, além de continuar a rotina de treinamentos e ensaios de segunda a sexta, das 9h às 13h, nas dependências da Academia Lina Penteado e a temporada de apresentações com o espetáculo *Dois e Um, Três*, a diretora artística da companhia está percorrendo empresas de Campinas e São Paulo, para captar recursos para o seu trabalho. "Em Campinas, tenho um produtor cultural (*Antoine Kolokathis, da Direção Cultural e membro do Conselho Municipal de Cultura, da Prefeitura Municipal de Campinas*) trabalhando para a companhia. Em São Paulo, tenho um escritório de marketing cultural que está entrando em contato com as empresas", conta Maria Sílvia.

Até o momento, dez empresas foram contatadas. Três delas, em São Paulo, estão estudando o pedido de patrocínio. Em Campinas, as três empresas procuradas pela companhia já negaram patrocínio. "A maioria das empresas ainda não conhece os benefícios da arte para a sua marca. Através da Lei Rouanet, se uma empresa patrocina um projeto cultural, todo mundo só tem a ganhar, a empresa, o artista e o público", diz a diretora.

Até o dia 11 de julho, a Cia Lina Penteado continuará a temporada com o novo espetáculo. Até lá, foi convidada para se apresentar no festival de São José dos Campos e para encerrar o Festival de Inverno de Amparo, além de outras apresentações. Após essa data, se continuar somente com o patrocínio da Medley – e contraditoriamente à trajetória de sucesso que vem desenvolvendo nos últimos quatro anos, inclusive com a renovação do convite para o 11º Festival de Dança de Almada, em Portugal – a Cia Lina Penteado poderá dizer adeus aos palcos.

Se alguma empresa se interessar em patrocinar a Cia Lina Penteado, pode entrar em contato com o produtor cultural Antoine Kolokathis (3254.7716 ou pelo fax 3294.5155).





Divulgação



Cena do espetáculo *Dois e Um, Três*, que será mostrado sábado no Teatro Castro Mendes (acima), e coreografia *Immagini*, do espetáculo *Maat*, de 2000